<u>Multiplexagem</u>

- Capacidade do canal (Bt) >> Capacidade do fonte (B)
- Mais que uma fonte partilha o mesmo meio de transmissão (canal)
 - Time Division Multiplexing (TDM) TDMA
 - Frequency Division Multiplexing (FDM) FDMA
 - Code Division Multiple Access (CDMA) CDMA

MUX by using frequency, code, time, or spatial diversity

Advantages of multiplexing

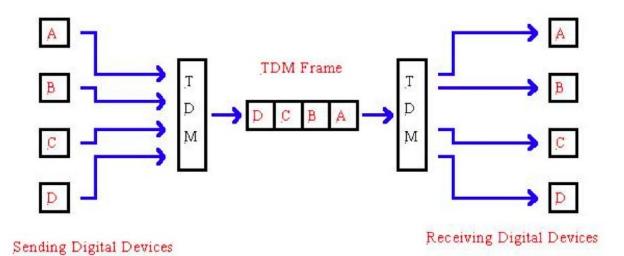
- 1. Multiple signals can be sent simultaneously over a single communication channel.
- 2. Effective use of channel bandwidth
- 3. Multiplexing reduces cost
- 4. Multiplexing reduces circuit complexity

Applications of Multiplexing

- 1. Communication system
- 2. Computer memory
- 3. Telephone systems
- 4. TV broadcasting
- 5. Telemetry
- 6. Satellites

TDM:

Trama (Frame) → Conjunto de informação ordenado no tempo



TDM Sincrono

Síncrono (usado em fontes de dados com fluxo constante)

Sincronização com referências periódicas , i.e., V bits consecutivos no início (ou no meio) da trama (desalinhamento depois N ausências consecutivas (3))

relativamente simples obter o sincronismo nos multiplexadores atuais (com buffer) **USART**

Canal básico = 64 Kbps -- timeslot

capacidade do canal não é totalmente utilizada se fonte não tem dados a transmitir

Ritmo de transmisão no TDM : Rc = N * Fa * k : N - numero de fontes, k - dig/sim

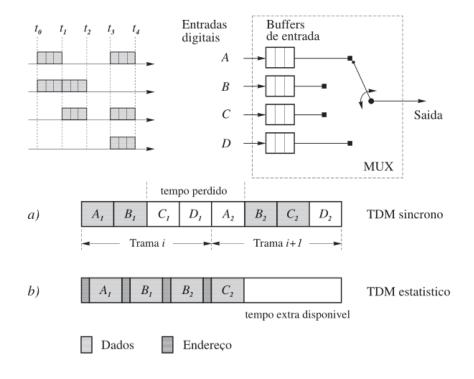
Sinalização no canal → troca de informação de controlo do equipamento

Comunicação full-duplex / half duplex (bidireccional)

SDH/SONET constituido por multiplexadores, repetidores e comutadores.

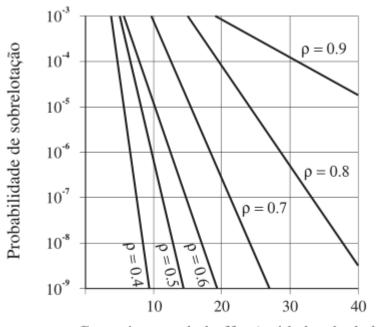
TDM Asincrono

- **Assíncrono** (fluxo de dados não constante (em *burst*)) supporta mais entradas
- Multiplexagem estatistica
- ritmo medio = NumBits / tempo
- filas de espera (buffers) FIFO : provocam atraso na entrega
- número fixo de dados retirado cada vez (fronteiras) ou campo comprimento
- **overhead** necesario para identificar o canal pretendido (como minimizar?)



Tempo médio de serviço :	$\overline{S} = \frac{k}{r_{bs}}$	k - comprimento DU em bits Rbs - ritmo saida Rbe - ritmo de entrada
Ritmo medio de chegadas:	$\lambda = N\alpha \frac{r_{be}}{k}$	N - numero equip. ligadosa - % tempo de funcionam.
Coeficiente de utilização :	$\rho = \lambda \overline{S}$	
Tempo medio atraso UD:	$\overline{t}_q = \overline{S} + \frac{\rho \overline{S}}{2(1-\rho)}$	
Número medio de UD no multiplexador :	$\overline{n_q} = \rho + \frac{\rho^2}{2(1-\rho)}$	

Probabilidade de overflow em função do buffer (em UD)

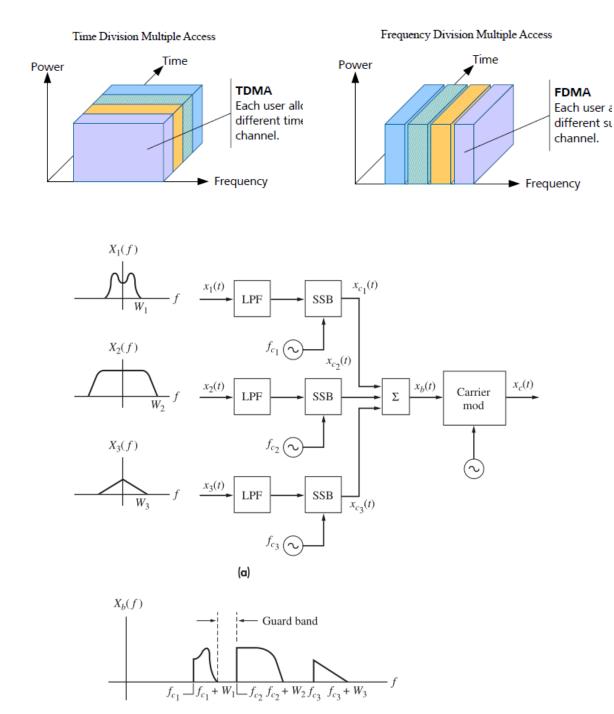


Comprimento do buffer (unidades de dados)

Comprimento do buffer para cada uma das entradas

FDM

- Varias canais no mesmo meio de transmissão em diferentes frequências (portadoras)
- Sinais devem ser <u>mantidos separados</u> para que não se sobreponham uns aos outros (**banda de guarda**). (*slot* no domínio da frequência)
- o principal problema prático do FDM é *crosstalk* (diafonia google translate)
- Filtros passa-banda na recepção do sinal.



Ficha 3

exe 1:

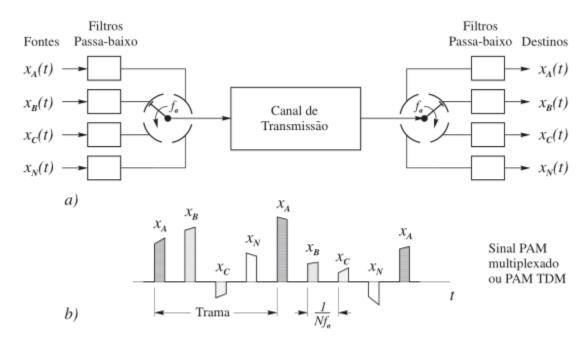


Figura 6.1: Multiplexagem por divisão do tempo. Sistema TDM

8 sinais TDWPAM **síncrono**. Seis dos sinais têm uma largura de banda de 4 KHz e os restantes de 12 KHz.

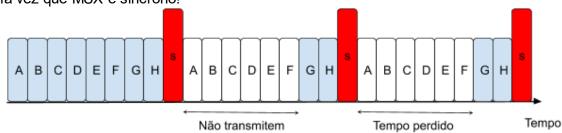
$$Xa(t), Xb(t), Xc(t), Xd(t), Xe(t), Xf(t) \Rightarrow B = 4KHz \Rightarrow Fa = 8KHz$$

 $Xg(t), Xh(t) \Rightarrow B = 12KHz \Rightarrow Fa = 24KHz$

a) $Fa = 24 \text{KHz (mínima para todos sinais)} \\ Rc = 8 \text{ canais * } 24 \text{KHz } = 192 \text{K [amostras/seg]} \rightarrow \textbf{sai do MUX}$

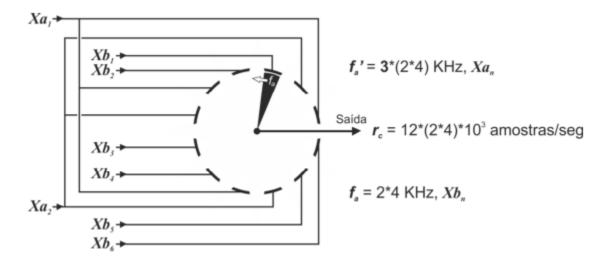
b) Fa = 24KHz (sinais
$$Xg(t)$$
, $Xh(t)$) Fa = 8KHz (restos sinais)

 $Rc = 8 \text{ canais } * 24KHz = 192K \text{ [amostras/seg]} \rightarrow \textbf{Ritmo \'e mesmo}$ Uma vez que MUX \'e sincrono!



Podemos pensar como: Um sinal com Rb ⇒ 24 KHz = 3 * 8KHz

$$Rc = (6 + 2*3)*8KHz = 96K [amostras/seg]$$



exe 2:

$$B = 8 \text{ KHz} \rightarrow \text{ (banda sinal)}$$

$$Fa = 2*b = 16 \text{ KHz}$$

 $N = 64 \rightarrow \text{num canais}$

$$\mathbf{q} = \mathbf{1024} \qquad \Rightarrow \qquad \boxed{q = 2^k \qquad \qquad k = \log_2 q} \\ \Rightarrow \mathbf{k} = \mathbf{10} \, [\mathrm{dig. \ bin}]$$

sinad digitalizado

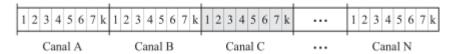


Figura 1 Exemplo de organização de trama TDM

Rc = N * Fa * k = 64 canal * 16 KHz * 10bit = 10240 Kbps = 10,24 Mbps

a)
Para multiplexar maior número de canais básicos (hierarquização), baseados em **Canal básico** = 64 Kbps -- *timeslot*

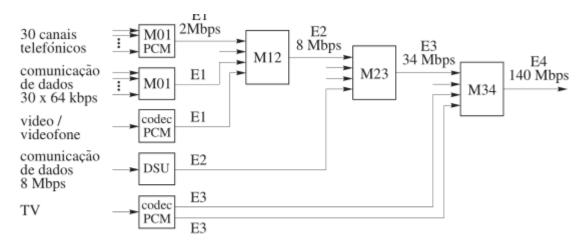


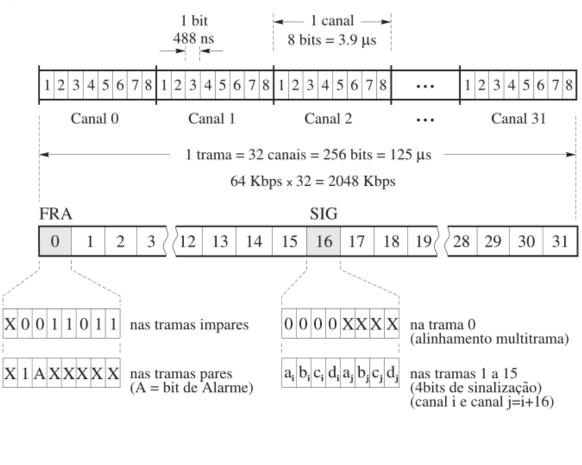
Figura 6.11: Exêmplo de uma multiplexagem PDH Europeia

SDH/SONET constituido por multiplexadores, repetidores e comutadores ligados entre sí por fibra óptica.

Os principais objectivos da concepção dos sistemas SDH e SONET foram:

- (i) a adopção de uma hierarquia única para TDM síncrono.
- (ii) a continuação da hierarquia até e para além do gigabit/seg (Gbps).
- (iii) permitir a multiplexagem directa de canais muito mais lentos nos níveis superiores.
- (iv) o enriquecimento da estrutura de sinalização de modo a suportar melhor serviços de administração, operação e manutenção do sistema.
- (v) permitir o transporte de tráfego assíncrono (estatístico) e que tal se efectue de forma rentável (eficiente).





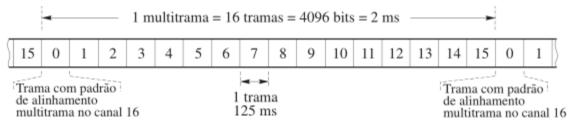


Figura 6.7: Multitrama PCM de 2 Mbps

Cada Canal dispõe 4 bit de sinalização em 16 tramas , i.e. intervalos de 2 ms, o que dá **ritmo de sinalização 2kbps**

c)

Multiplexagem feita por bytes entrelaçados .

90 bytes * 8 bits/byte * 9 rows/frame * 8000 frames/sec and yields an SONET STS-1 signal rate of **51.840 Mbps**.

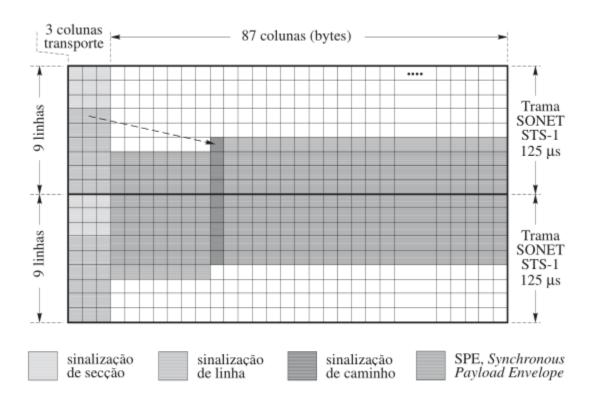


Figura 6.16: Duas tramas SONET STS-1 contíguas

Tabela 6.2: Hierarquias de Multiplexagem SDH e SONET

SON	ET	SDH	Ritmo binário (Mbps)		
Eléctrico	Óptico	Óptico	Bruto	SPE	Útil
STS-1	OC-1		51.84	50.112	49.536
STS-3	OC-3	STM-1	155.52	150.336	148.608
STS-9	OC-9	STM-3	466.56	451.008	445.824
STS-12	OC-12	STM-4	622.08	601.344	594.432
STS-18	OC-18	STM-6	933.12	902.016	891.648
STS-24	OC-24	STM-8	1244.16	1202.688	1188.864
STS-36	OC-36	STM-12	1866.24	1804.032	1783.296
STS-48	OC-48	STM-16	2488.32	2405.376	2377.728

<u>exe 4 :</u>

ver explicação: TDM Asincrono

<u>exe 5 :</u>

- Vamos usar o exemplo modelo M/D/1 para estudar os multiplexadores estatísticos
 - intervalos entre chegadas seguem uma exponencial negativa ...
 - tempos de serviço determinísticos (fixos) ...
 - 1 servidor ...
 - ... algum problema em assumir este modelo?

N = 60 sinais K = 80 [bit] \rightarrow comprimento msg (DU) Rbs = 60 Bytes/sec \rightarrow ritmo MUX , 60 * 8 = 480 bit/sec

a)
$$S = K / Rbs$$

$$S = 80 / 480 = 0.17 [sec] \rightarrow tempo médio serviço por DU$$

$$a = 30 * 1/15 + 30 * 1/30 = 3 [DU/sec] \rightarrow ritmo médio chegadas DU$$

$$p = a * S = 3 * 0.17 = 0.51 \rightarrow coeficiente utilização linha$$

$$\overline{t}_q = \overline{S} + \frac{\rho \, \overline{S}}{2(1-\rho)}$$
Tempo medio de atraso de uma DU

$$Tq = S + p*S/(2*(1-p)) = 0.17 + 0.51*0.17/(2*(1-0.51)) = 0.25 [sec] V$$

b)
$$\boxed{\overline{n}_q = \rho + \frac{\rho^2}{2(1-\rho)}}$$
 numero medio DU no MUX

 $N = 0.51 + 0.51^2 / 2*0.49 = 0.75 [DU]$

c) Se a linha de saída tivesse o dobro do ritmo de transmissão considerado, então os tempos de atraso das mensagens no multiplexador desceriam para metade?

```
Rbs = 480 * 2 = 960 \text{ [bit/sec]}

S = K/Rbs = 0.08 \text{ [sec]}

p = a * S = 3 * 0.08 = 0.24

Tq = S + p*S / (2*(1-p)) = 0.08 + 0.24*0.08 / (2 * (1-0.24)) = 0.092 \text{ [sec]} F
```

Considerando que os terminais emitem mensagens com metade do comprimento mas com **taxa de emissão duplas** poderíamos afirmar que o número médio de mensagens no multiplexador seria o mesmo mas os atrasos médios das mensagens no multiplexador desceriam para metade?

$$K = 40 \text{ bit} = DU$$

$$a = 30 * 2/15 + 30 * 2/30 = 4 + 2 = 6 \text{ [DU/sec]}$$

$$S = K / \text{ Rbs} = 40/480 = 0.083 \text{ [sec/DU]}$$

$$p = a * S = 6 * 0.083 = 0.5$$

$$Tq = S + p*S / (2*(1-p)) = 0.083 + 0.5*0.083 / (2 * (1-0.5)) = 0.1245 \text{ sec } V$$

$$N = 0.5 + 0.5/2 / 2*0.5 = 0.75 \text{ DU}$$

exe 6

$$K = 200 [bit] \rightarrow comprimento msg (DU)$$

 $Rbs = 1 Mbit/sec \rightarrow ritmo saida MUX$
 $5/2 = 2.5 [DU/sec] \Rightarrow N1 = 500 sinais$
 $2/1 = 2 [DU/sec] \Rightarrow N = ? sinais$

a)
$$p = a * S \qquad <= \qquad 0.7 \rightarrow coeficiente utilização linha$$

$$S = K / Rbs$$

$$S = 200 / 1M = 0.2 \text{ millisec} \rightarrow tempo médio serviço por DU$$

$$a = 500 * 2.5 + N * 2 = 1250 + 2N \text{ [DU/sec]} \rightarrow ritmo médio chegadas DU$$

$$p = a * S \qquad \Rightarrow \qquad (1250 + 2N) * 0.2*10^3 <= 0.7$$

$$N <= 1125$$

b) Considerando um nível de utilização do multiplexador de 70%, indique:

- i. O atraso médio das mensagens no multiplexador.
- ii. O número médio de mensagens em fila de espera.
- iii. Que comprimento deve ter o buffer (em bits) para que não se perca mais do que uma em cada 1000 mensagens.

i)
$$\overline{t}_q = \overline{S} + \frac{\rho \, \overline{S}}{2(1-\rho)}$$

$$p = a * S = 0.7 \rightarrow coeficiente utilização linha$$

S = K / Rbs

 $S = 200 / 1M = 0.2 \text{ millisec} \rightarrow \text{tempo médio serviço por DU}$

Tq = 0.43 msec

ii)

$$\overline{n}_q = \rho + \frac{\rho^2}{2(1-\rho)}$$

Nq = 0.82 DU → número médio de mensagens em fila de espera.

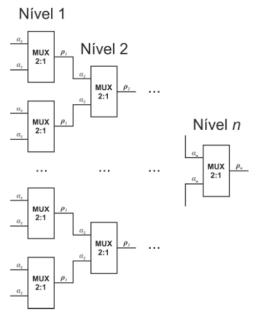
iii)

 $1/1000 = 10^3 \Rightarrow \text{ver o gráfico da } \textbf{Probabilidade de overflow} \text{ em função do buffer (em UD)} \Rightarrow 10 DU comprimento deve ter o buffer <math>\Rightarrow$ 10 * 200 = **2 Kbits**

exe 7

multiplexadores têm duas linhas de entrada. multiplexadores de primeira ordem têm uma ocupação média de 1% multiplexador de maior ordem deve ter uma utilização média da linha de saída inferior a 33%.

"Podemos deduzir que, no máximo, teremos cinco níveis de multiplexagem e a ocupação média da linha de saída do último multiplexador é de 32%."



Temos então que encontrar o valor de **n** que satisfaça p < 33 %, ou seja, 2^n < 33 i.e., n < $\log_2 33 = 5.04$.

O menor valor inteiro que satisfaz a inequação é n = 5 e p_s = 32%, pelo que a afirmação **é verdadeira**.

exe 8

Um multiplexador estatístico possui 10 linhas de entrada a 2 Mbps apresentando um tráfego intermitente que se traduz numa ocupação média de cada linha de 7%. O multiplexador pode ser programado para reservar espaço em buffer até 4.25 KBytes.

N = 10 linhas

Rbe = 2Mbps → Ritmo entrada cada linha

7 % tempo de funcionamento

Tb = 4.25 KBytes = 34 Kbit ⇒ tamanho do Bubber

a) Qual deve ser o débito mínimo da linha de saída para que a perda de pacotes no multiplexador, para pacotes de 1400 bits, não exceda um em cem milhões?

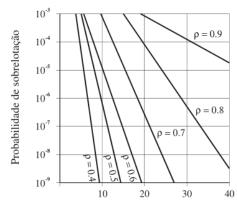
$$\lambda = N\alpha \frac{r_{be}}{k}$$
Ritmo medio chegadas

A = 1000 [DU/sec]

Th. DU = Th/K = 25 [DU] - tamanho buffer

 $\lambda = 1000 [DU/sec]$

 $Tb_DU = Tb/K = 25 [DU] - tamanho buffer$



Comprimento do buffer (unidades de dados)

p = 70 % - pelo grafico

$$\rho = \lambda \overline{S}$$
 \Rightarrow S = 0.70 * 10^(-3) - tempo de serviço por DU

$$\overline{S} = \frac{k}{r_{bs}}$$

⇒ **Rbs = 2 Mbps** - ritmo de saida MUX

b) Qual o tempo médio de atraso de um pacote no multiplexador nestas condições? Que proporção desse tempo é de espera no buffer e de transmissão?

$$\overline{t}_q = \overline{S} + \frac{\rho \, \overline{S}}{2(1-\rho)}$$

p = 0.7

S = 0.7 millisec -- temp trans

Tq = 1.52 millisec → tempo médio de atraso de um pacote no MUX $1.52 - 0.7 = 0.82 \text{ millisec} \rightarrow \text{tempo espera no buffer}$

c)
Para o mesmo cenário descrito qual deveria ser a capacidade mínima da linha de saída se fosse utilizado um multiplexador síncrono e qual seria a sua utilização?

Rs = N * Re: N - numero de fontes, Rs = 20Mbps

utilização da linha seria 10 vezes menor, ou seja, 7% (nos multiplexadores TDM síncronos em que as linhas de entrada são todas iguais, a utilização da linha de saída é igual à ocupação média de qualquer uma das linhas de entrada).

exe 9

